

VARIAÇÃO NA QUANTIDADE DE DNA NUCLEAR NO GÊNERO *ELAEIS* (*E. guineensis* Jacq. e *E. oleifera* (Kunth) Cortés) DETERMINADO PELA TÉCNICA DE CITOMETRIA DE FLUXO.

E. BARCELOS (barcelos@cpaa.embrapa.br)¹; P. LEBRUN (lebrun@cirad.fr)²; P. BARRE (barre@orstom.fr)³

¹Embrapa Amazônia Ocidental; ²CIRAD; ³IRD/ORSTOM

A constatação de uma variação importante no tamanho do genoma ao nível inter ou intraespécie pode servir para explicar em parte, os problemas de esterilidade parcial dos híbridos entre as duas espécies deste gênero, que varia segundo a origem geográfica dos genótipos envolvidos nos cruzamentos. Atualmente, a técnica de citometria de fluxo é a mais empregada para estimar a quantidade de DNA nuclear no vegetais superiores devido a sua precisão e praticidade. A metodologia foi empregada no presente trabalho para determinação da quantidade de DNA nuclear em núcleos celulares isolados a partir de folhas frescas de 10 palmeiras adultas de *E. guineensis* de 3 origens: Deli, La Mé e Yangambi e 38 palmeiras de *E. oleifera* de 7 origens: Colômbia, Nicarágua, Suriname, Peru e 3 origens do Brasil. Como referência foram utilizadas amostras de *Petunia híbrida* ($2C = 2,85$ pg). Entre 2 e 5 plantas foram analisadas para cada uma das diversas origens estudadas, sendo realizadas 3 determinações para cada amostra. Os resultados indicaram uma diferença altamente significativa (0,1% pelo teste de *t*) entre a quantidade de DNA encontrada para o *E. oleifera* originário do Suriname $2C+2N=32$ cromossomos = $4,03 \pm 0,11$ pg e as demais origens analisadas: Colômbia, Nicarágua, Peru e Brasil, estas estatisticamente iguais entre si ($4,27$ à $4,42$ pg). Para o *E. guineensis* foi encontrada uma quantidade de DNA nuclear de $3,99 \pm 0,10$ pg, não havendo diferença entre as três origens analisadas e sendo este valor igual ao *E. oleifera* proveniente do Suriname. A variação significativa da quantidade de DNA encontrada na espécie americana *E. oleifera* e a diferença da mesma ordem de grandeza, encontrada entre as duas espécies, é também encontrada em outras plantas superiores e não chega a ser suficiente para explicar os problemas de esterilidade parcial encontrada nos híbridos entre estas espécies.

Palavras-chave: *E. oleifera*, *E. guineensis*, quantificação de DNA, citometria de fluxo.